



SEÇÃO SÃO PAULO INFORMA

Ano 2 - Nº 5 - Junho/2006

ABPp - Associação Brasileira de Psicopedagogia - Seção São Paulo

Rua Carlos Sampaio, 304 - cj. 51 - sala 3 - Bela Vista

São Paulo - SP - CEP.: 01333-020

Inf.: fone: 3287.8406 - fax: 5041.1988 a/c Regina ou 3141.2685 a/c Sonia

site: www.saopauloabpp.com.br

e-mail: saopaulo@saopauloabpp.com.br

EDITORIAL

Ao vivermos situações tão turbulentas e de consequências sociais tão assustadoras, como vimos neste semestre, sentimos-nos desafiados primeiramente como cidadãos, mas também como educadores que somos a colaborar para uma educação mais efetiva, formadora de nossas crianças e jovens.

Estamos vivendo a fase das parcerias, em que vemos empresas unindo-se a órgãos governamentais afim de potencializar recursos e, órgãos não governamentais que vêm trazer sua contribuição inequívoca à sociedade que clama por ajuda, proteção e cuidados.

Vejo na Psicopedagogia de âmbito institucional, a luz que pode ampliar nossos recursos, auxiliando aos professores que devem lidar com classes numerosas e heterogêneas, a criar recursos para tal. O profissional da Psicopedagogia pode ser o grande parceiro do professor, nas situações em que este sente-se desafiado a intervir com alunos que apresentam defasagens em seu aprendizado. Ao proporcionar maior eficiência no ensino de nossas escolas, estaremos com certeza, contribuindo para uma sociedade menos violenta, com jovens que se constituem em uma população economicamente ativa.

Nessa linha de pensamento, elaboramos nossa agenda de eventos desse ano. Em março, promovemos em parceria com a Associação Paulista de Terapia Familiar, a I Jornada Integrada, com o tema: *"Família e Escola na Contemporaneidade: Como se Ensina? Como se Aprende?"* (v. artigo de Elisa Pitombo). No mês de maio aconteceu o Seminário "Uma discussão atual sobre o desenvolvimento e aprendizagem da linguagem escrita: método fônico ou construtivismo" (v. artigo Maria Cristina Natel). No próximo semestre vamos seguir desdobrando esta temática relativa ao processo de aquisição da escrita e leitura, visando assim atender aos educadores das escolas paulistas e paulistanas.

Sabemos que muito temos a realizar, como instituição que representa um grupo de profissionais especialistas, por esta razão convidamos aos psicopedagogos do Estado de São Paulo, a engajarem-se à Seção São Paulo da Associação Brasileira de Psicopedagogia, dando mais força a esta corrente que pretende potencializar a ação educativa em relação a nossas crianças e jovens.

A você que já está conosco e participa de nossas atividades, muito obrigada pela parceria. Esperamos continuar juntos construindo uma história de transformação e aprendizagens bem sucedidas!!!

Mônica Hoehne Mendes
p/ Diretoria da Seção São Paulo

I JORNADA INTEGRADA DA SEÇÃO SÃO PAULO DA ABPp E DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE TERAPIA FAMILIAR - APTF

Família e Escola na Contemporaneidade: Como se ensina? Como se aprende?

No dia 18 de março de 2006 no auditório Bank Boston, em São Paulo, capital, tivemos a *I Jornada Integrada Seção São Paulo da ABPp e APTF*. Com abertura pelas presidentes, Elisabeth Polity da APTF e Mônica Hoehne Mendes da Seção São Paulo, foi iniciada a reflexão sobre a temática *Família e Escola na Contemporaneidade: Como se ensina? Como se aprende?*

Em seguida Edmara Lima, Paula Ayub e Maria Luiza Puglisi Munhoz apresentaram relevantes discussões na mesa redonda **Escola-Família-Criança**. Paula Ayub pontuou que...“nosso papel como agentes de educação e saúde é buscar com curiosidade, a compreensão do fenômeno pelo próprio fenômeno e não mais por saberes pré-determinados”. Maria Luiza Puglisi Munhoz, apontou que...“a Psicopedagogia, área de estudo que se encontra entre os espaços existentes nessas relações, dá sentido às interações dessa rede complexa, pois o indivíduo não aprende sozinho e como consequência, os ensinantes, a família e a escola também aprendem juntas. Isso confirma que o conhecimento não é único e finito, ele se amplia, se modifica em suas interações familiares, escolares e socioculturais”.

Na segunda atividade foi “**Refletindo a partir de diferentes perspectivas**”, Claudete Sargo, Maria de Lurdes de Souza Zemel e Clélia Maia, a partir de cena do filme “Perfume de Mulher” e de seção terapêutica fizeram uma análise teórica sob enfoque, psicanalístico e junguiano e construcionista, de conflitos vividos nas fases da infância e adolescência na família e na escola.

Dilson Marus Gusmão em **Workshop: A Dança com os Lobos** partilhou sua experiência com grupos multifamiliares. Dilson propôs aos participantes da jornada, a vivência “Dança do Índio”, ritual usado para trazer bons fluidos e proporcionar a prosperidade. Dilson assinalou que a escrita, a leitura, as imagens e a melodia apresentadas, servem de aquecimento para um trabalho reflexivo, afinam e desafinam os órgãos dos sentidos, provocam profundos sentimentos...

Na atividade seguinte **Dialogando sobre: Intervenções Institucionais**, tivemos a participação de Maria Cecília Gasparian, Rosana Galina e Ana Maria Escobar. Para Maria Cecília Gasparian “um trabalho em rede entre família, escola e professores, poderá oferecer melhores condições para os problemas existentes e que emergem em um núcleo, em um determinado momento. Portanto, projetos e intervenções que estabeleçam vínculos entre Educação e Família são de extrema necessidade na prática educacional para a humanização do indivíduo “. Assim também colaborou para a discussão Rosana Galina apresentando que “para que haja uma **mudança paradigmática** é necessário haver uma **mudança no pensar**, no jeito de olhar a vida e sentir e propor o cotidiano. É uma mudança de base, que tem ressonâncias profundas. Assim o estar com o outro merece ter a coerência do vivido e do proposto. Isto se aplica tanto ao professor quanto ao aluno, a busca da coerência é comum”. Ana Maria Escobar, reforçou a idéia e assinalou que ...“Toda mudança começa dentro de cada pessoa. Portanto, o desafio principal para nós, profissionais, é o da **transformação** dos nossos pensamentos, discursos, práxis e desejos, pois do contrário, não poderemos fazer pelos outros, alunos, professores e pais, o que não fizemos, antes, por nós. Somos co-construtores de todas as histórias que participamos”.

Para finalizar este evento, Mônica Mendes, Diretora da seção São Paulo da ABPp e Elisabeth Polity, presidente da APTF agradeceram a todos a presença e participação.

Elisa Maria Pitombo
p/ Diretora Cultural da ABPp SP

UMA DISCUSSÃO ATUAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ESCRITA: MÉTODOS FÔNICO OU CONSTRUTIVISMO

Embora saibamos que não existe “método” construtivista, ficamos contaminadas pela discussão atualmente em voga nos meios de comunicação que contrapõe o sistema fônico ao construtivista de alfabetização, organizamos um evento que discutiu essas duas abordagens: “*Uma discussão atual sobre o desenvolvimento e a aprendizagem da linguagem escrita: método fônico ou construtivismo*”, evento que reuniu cerca de 200 pessoas no auditório das Faculdades Hoyer, no último dia 31 de maio. Defendendo a posição do método fônico, Cláudia R. Gutschow, mestre em psicopedagogia pela UNISA, apresentou dados estatísticos de realidades estrangeiras que comprovam a eficácia de tal abordagem.

Na defesa do construtivismo, Silvia G. Colello, doutora em Educação pela USP, argumentou como as pesquisas psicogenéticas e a concepção de letramento afetaram sobremaneira a compreensão que tínhamos a respeito da leitura e da escrita.

Para mediar esta rica e interessante apresentação, convidamos Sonia Madi Rezende, coordenadora do Prêmio Escrevendo o Futuro, do CENPEC.

Enquanto órgão de classe, não foi nossa intenção polemizar e muito menos compactuar com uma ou outra posição ali defendida, e um atualizar os profissionais da área, quanto aos pensamentos de vanguarda. Ao final das apresentações o público pôde “tirar dúvidas”, contrapor opiniões e relacioná-las com a sua prática.

Daremos continuidade aos Seminários no segundo semestre: já temos agendado um evento para agosto e outro para setembro com os temas “*O Alfabetismo na Sociedade Contemporânea*” e “*Concepções e Metodologias em Alfabetização*”.

Maria Cristina Natel
Diretora de Relações Públicas

Sugestões

Filme:

Palavras de Amor

Um filme intrigante, relata a vida de uma família aparentemente normal – um casal (Richard Gere e Juliette Binoche) com um casal de filhos. As crianças são unidas e inicialmente tranquilas, porém a pequena filha do casal, possui a habilidade de soletrar palavras, o que a leva a participar de vários concursos. Estimulada pelo carinhoso pai, que a acompanha em quase todas as competições, é surpreendido por um “surto” de sua mulher! Não deixem de assistir! (Mônica Hoehne Mendes)

Livros Infantis:

“Menina Bonita do Laço de Fita” – Ana Maria Machado, Editora Ática

Autora, nesse livro discorre de forma lúdica sobre o fato de as pessoas nascerem com a cor da pele diferente e quanto essas diferenças enriquecem a vida em sociedade. Um coelhinho branco quer ter uma filha pretinha como aquela do laço de fita, mas não sabe como ela herdou essa cor. Com muita graça a autora ressalta a beleza, os contrastes e a união, falando de um jeito gostoso das diferenças de cor.

“Poesias de Dar Água na Boca” – Jonas Ribeiro. Ilustração de André Neves, Ed. Ave Maria

Brincando com palavras, sons e rimas, ilustrando com humor fino e delicado, o autor e o ilustrador nos remetem ao paladar do universo da culinária. Afinal, todos temos um sabor inesquecível na vida, permeado com muita emoção. (Márcia A. Affonso)

Visite...

Através do nosso site: www.saopauloabpp.com.br, os interessados poderão obter maiores informações e as orientações para associar-se à Seção São Paulo da ABPP.

Não percam!

VII Congresso Brasileiro de Psicopedagogia
“Aprendizagem: tramas do conhecimento, do saber e da subjetividade”,
de 12 a 15 de Outubro de 2006.
Inscrições pelo site: www.abpp.com.br

DIRETORIA SEÇÃO SÃO PAULO

Mônica Hoéhne Mendes
Diretora

Regina I. Federico
Dir. Financ. Adjunta

Sonia Colli de Souza
Vice-Diretora

Elisa Pitombo
Dir. Cultural

Denise da Cruz Gouveia
Dir. Secretária

Maria Cristina Natel
Dir. Relações Públicas

Betina Serson
Dir. Secretária Adjunta

Márcia A. Affonso
Dir. Relações Públicas Adjunta

Iara Gambale
Dir. Financeira

CONSELHO ESTADUAL

CONSELHO FISCAL

Andréa Paula Traini Caltabiano

Débora M. Botelho da Silva

Carla Labaki

Valéria Rivellino L. Moreira

Humberto César Bernardo

Maria Anelise Reno de Carvalho

Sandra Casseri Rindeika Ferrarezi